

A INFLUÊNCIA DOS FATORES AMBIENTAIS NO CICLO REPRODUTIVO DAS FÊMEAS DE LIOLAEMUS OCCIPITALIS BOULENGER, 1885 (IGUANIA-TROPIDURIDAE). Rita Cristina Rauber, Laura Verrastro Vinas (orient.) (UFRGS).

Liolaemus occipitalis caracteriza-se pelo seu tamanho reduzido e seu padrão de coloração críptica em relação a areia. Teve-se por objetivo determinar o ciclo reprodutivo das fêmeas e a sua estratégia reprodutiva. Realizaram-se coletas mensais durante os anos de 1996 e 1997, no município de Cidreira/RS. Obtiveram-se amostras representativas de fêmeas com diferentes comprimentos rostro-anal (CRA) e épocas do ano. Os ovários de 133 fêmeas foram medidos e retirados para confecção de lâminas histológicas, tendo sido elaboradas até o momento 27 fêmeas do ano 1996 e 31 fêmeas de 1997. A atividade gonadal mensal foi expressa pela razão entre o tamanho da fêmea (CRA) e o diâmetro do ovário, diâmetro dos folículos em vitelogênese e número de ovos por fêmea (frequência reprodutiva). Todas as variáveis foram testadas por análise de variância Kruskal-Wallis e correlacionadas com os dados climáticos de temperatura e precipitação (Spearman). O tamanho dos ovários variou ao longo do ano (KW=54, 763, $p < 0,0001$), a frequência reprodutiva variou (KW=53, 505, $p < 0,0001$) e o tamanho dos folículos em vitelogênese não apresentou variância (KW=12, 772, $p = 0,078$). Em 1996: a precipitação apresentou correlação com tamanho do ovário ($r = 0,985$, $p < 0,001$), tamanho dos folículos em vitelogênese ($r = 0,841$, $p < 0,05$) e frequência reprodutiva ($r = 0,941$, $p < 0,01$) e a temperatura não apresentou correlação com ovário ($r = 0,0318$, $p = 0,54$), folículos em vitelogênese ($r = 0,213$, $p = 0,70$) e frequência reprodutiva ($r = 0,516$, $p = 0,294$). Em 1997: o tamanho do ovário apresentou correlação com a temperatura ($r = 0,859$, $p < 0,01$) e não apresentou com a precipitação ($r = -0,317$, $p = 0,372$), folículos em vitelogênese não apresentaram correlação com temperatura ($r = 0,363$, $p = 0,303$) e precipitação ($r = 0,056$, $p = 0,877$), frequência reprodutiva não apresentou correlação com temperatura ($r = 0,621$, $p = 0,055$) e precipitação ($r = -0,027$, $p = 0,940$).